

Ofício número 001/2015

Porto Alegre, 17 de agosto de 2015

À COMGRAD das Ciências Biológicas, reitoria e demais professores das disciplinas de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Assunto: Comunicado de greve estudantil das/os estudantes de Ciências Biológicas.

Prezadas/os,

Conforme deliberação da Assembleia dos Estudantes de Ciências Biológicas, realizada no dia 14 de agosto de 2015, comunicamos que foi aprovada GREVE POR TEMPO INDETERMINADO a partir da data da assembleia acima citada, como forma de demonstrar a insatisfação de todas e todos os estudantes de Ciências Biológicas em face da precarização do ensino nas universidades federais, como os cortes nacionais feitos na educação de R\$ 9,4 bilhões, e em apoio aos estudantes, servidores e professores de outros cursos também em greve desta e de outras Universidades brasileiras, bem como pelas nossas questões locais, como os problemas causados aos estudantes pela matrícula realizada de forma ilegal não respeitando a decisão legítima dos professores grevistas pela não submissão dos conceitos no sistema e a atribuição forçada dos conceitos NI (não informado). Assim sendo, nós estudantes não acreditamos que seja possível continuar o decorrente semestre, finalizando a greve apenas quando, no mínimo, as nossas quatro (4) primeiras pautas reivindicatórias sejam asseguradas.

Pautas:

1. Invalidação das matrículas, como também de todo o semestre transcorrido até o momento, e realização de nova matrícula após o fim da greve dos servidores e professores;
2. Cancelamento da resolução nº 19/2011;
3. Abertura de contas com o encaminhamento da verba atual e dos cortes sofridos na UFRGS e Audiência Pública para a distribuição da verba;
4. Não criminalização e perseguição política e administrativa das/os estudantes, servidoras/es e professoras/es em greve, sendo este um direito democrático legítimo, como também que não hajam consequências que desfavoreçam o desempenho acadêmico das/os estudantes grevistas;
5. Pedimos um posicionamento e uma alternativa para redução dos casos de assédio moral de professores/as do Instituto de Biociências para com estudantes, principalmente em se tratando de casos de machismo e racismo, penalizando devidamente os/as professores/as;
6. Melhorias na iluminação das imediações (assim como na escadaria adjacente) e na infraestrutura do Instituto de Biociências, bem como na estrutura dos demais prédios que

se encontram em condições precárias, como o prédio do Departamento de Artes Dramáticas (DAD), a biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), o prédio de salas de aula do Instituto de Psicologia e o prédio 11209 de salas de aula do Campus Centro;

7. Criação de uma nova biblioteca unificada para o Instituto de Biociências, a qual apresente condições para o desenvolvimento adequado do aprendizado das/os estudantes, como salas de estudos e aumento do acervo atual;
8. Abertura do edital de solicitação/renovação dos benefícios PRAE, **APÓS** o cumprimento das pautas da greve dos servidores da UFRGS e garantia de assistência estudantil aos alunos indígenas da UFRGS;
9. Assegurar moradia de qualidade aos estudantes que residem nas casas de estudantes, com plano de proteção contra incêndio e manutenção, e novas vagas para suprir a demanda de estudantes que vierem a ingressar na instituição.
10. Maior valorização das atividades de ensino e extensão por parte da UFRGS, com o aumento da disponibilidade de bolsas e estágios para os alunos e o aumento da pontuação de atividades que envolvam essas duas esferas do conhecimento para que os professores aumentem suas progressões funcionais.
11. Posicionamento sobre a criação da unidade de conservação do Morro Santana para estudos da biodiversidade.

Além das reivindicações das pautas acima gostaríamos também de deixar marcada em nossa luta a insatisfação da comunidade acadêmica da biologia com a gestão da atual Secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ana Pellini, exigindo seu afastamento imediato do cargo. Também demonstramos solidariedade e total apoio aos funcionários e membros da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul bem como a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde em sua digna luta contra a PL 300/2015 e pela manutenção de ambas as instituições que são de suma importância para o nosso estado.

Atenciosamente,

Comando de greve dos estudantes do curso de Ciências Biológicas da UFRGS.